

Viagens Turísticas dos Residentes

Ano de 2002

EM 2002, OS RESIDENTES CONTINUARAM A PREFERIR O ALGARVE E O MÊS DE AGOSTO PARA LAZER, RECREIO E FÉRIAS

O ano de 2002 caracterizou-se por uma diminuição de 5,7% nas viagens e de 0,3% nas dormidas, em relação ao ano de 2001.

Dos 11 914,0 milhares de viagens, apenas 9,9% tiveram como destino principal o estrangeiro. Do total de viagens, 53,1% foram realizadas por motivo de Lazer, Recreio e Férias.

A região preferida dos residentes para o gozo de férias foi o Algarve, que registou 31,1% destas dormidas, e o mês preferido foi Agosto, com 40,5% das dormidas efectuadas por este motivo.

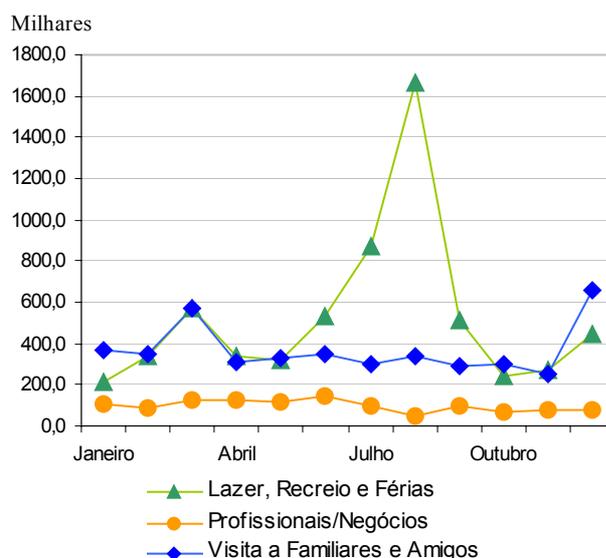
Do total de dormidas fora da residência principal, 61,5% realizaram-se em Alojamento Privado Gratuito e apenas 17,9% em Estabelecimentos Hoteleiros.

Características das Viagens

No ano em análise, o número total de **viagens** foi de, aproximadamente 11914,0 milhares, representando um decréscimo de 5,7% em relação ao ano de 2001. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (53,1%) e *Visita a Familiares e Amigos* (37,0%).

Do total das viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal, 17,2% foram efectuadas em Agosto. Neste **mês**, as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* atingiram 1 666,1 milhares, representando 81,5% do total de viagens realizadas em Agosto e 26,3% do total realizado por este motivo ao longo do ano. Os meses de Junho, Julho e Setembro seguiram-se na preferência dos residentes para o gozo de Férias, com 8,4%, 13,8% e 8,2% do total deste motivo, respectivamente.

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo da viagem, por mês de partida



As viagens para *Visita a Familiares e Amigos* atingiram maior expressão nos meses de Março e Dezembro, períodos coincidentes com a Semana Santa e o Natal. Por sua vez, as viagens por motivos *Profissionais/Negócios* registam as menores flutuações ao longo do ano, apresentando, contudo, valores mais elevados no 1.º semestre.

Durante o ano de 2002, 59,6% das viagens realizadas foram de curta duração (de 1 a 3 noites). No entanto, nas viagens com destino ao estrangeiro, predominaram as de longa duração (4 e mais noites), representando 77,3% do total de viagens efectuadas para fora do país.

Portugal foi o **principal destino** para 90,1% das viagens realizadas. Com efeito, no ano de 2002, apenas 9,9% das viagens realizadas tiveram como destino principal o estrangeiro, traduzindo um ligeiro acréscimo de 1,4 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer Recreio e Férias* registaram as percentagens mais elevadas de viagens que envolveram deslocações ao estrangeiro, com 18,6% e 12,0%, respectivamente.

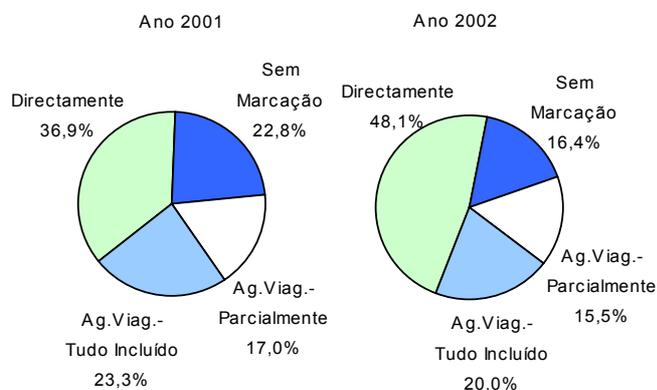
Nas viagens cujo destino principal foi o estrangeiro, é de salientar a preferência pelos países da União Europeia: 72,4% das viagens ao estrangeiro, tiveram como destino um dos países da Europa dos quinze, e 69,3% da Zona Euro. A Espanha e França foram, claramente, os destinos preferidos dos residentes, com 46,9% e 11,3% das viagens ao estrangeiro, respectivamente.

O automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado (em 75,9% das viagens turísticas), seguido do autocarro (8,7%), do avião (8,6%) e do comboio (6,0%). Nas viagens ao estrangeiro, o avião continuou a ser o meio de transporte mais utilizado (52,6%), situação já verificada no ano de 2001 (54,4%).

No período em análise, 50,8% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico ocorrido em apenas 6,4% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (42,8%) foram efectuadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais elevado nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (14,1%), seguindo-se-lhes as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (8,3%).

Nas viagens com destino ao Estrangeiro, o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico ocorreu em 35,5% do total destas viagens, o que representa uma diminuição de 4,8 pontos percentuais em relação a 2001.

Viagens turísticas ao Estrangeiro, por organização da viagem



O motivo *Lazer, Recreio e Férias* apresentou o menor **número médio de viagens** por indivíduo (2,0 viagens) e a maior **duração média** da viagem (6,7 noites). Os motivos de *Visita a Familiares e Amigos* e *Negócios/Profissionais* apresentaram uma ocorrência média por turista de 2,8 e 3,0 viagens com uma duração média de 3,6 e 4,7 noites, respectivamente.

Características das Dormidas

Em 2002, os residentes em Portugal realizaram um total de 64 146,1 milhares de dormidas fora da sua residência habitual, representando um ligeiro decréscimo de 0,3% face a 2001. Destas, 52 883,8 milhares tiveram lugar em Portugal e 11 262,3 milhares no estrangeiro.

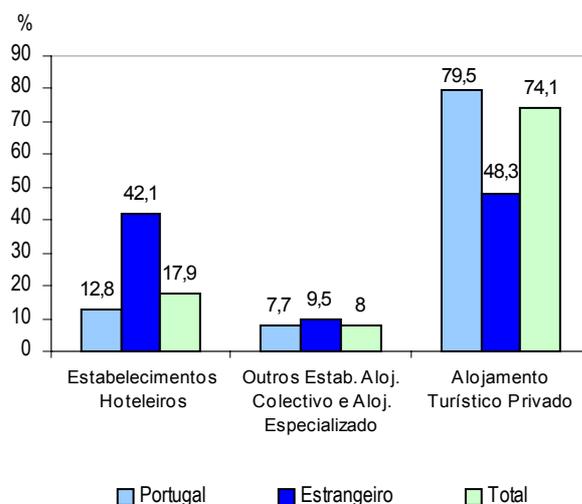
Das dormidas realizadas em território nacional, Lisboa e Vale do Tejo (25,6%), Algarve (23,1%) e Centro (20,4%), foram as **regiões** com maior permanência. Contudo, no que se refere às viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, o Algarve foi a região preferida com 31,1% das dormidas. Por outro lado, 60,5% das dormidas nacionais por motivos *Profissionais/Negócios* tiveram como principal destino a região de Lisboa e Vale do Tejo.

Julho e Agosto foram os **meses** em que os residentes realizaram mais dormidas fora da sua residência habitual, 18,2% e 30,1% do total de dormidas efectuadas, respectivamente. Considerando apenas as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, o mês de Agosto passa a concentrar 40,5% das dormidas realizadas.

Em 74,1% do total de dormidas realizadas pelos residentes, o principal **meio de alojamento** utilizado foi o Alojamento Turístico Privado, do qual se destaca o Alojamento Privado Gratuito com 83,1% das dormidas (61,5% do total).

No que se refere ao destino principal da viagem, é de destacar que nas dormidas em Portugal os Estabelecimentos Hoteleiros foram utilizados em apenas 12,8% dos casos, enquanto que no estrangeiro a preferência por este tipo de alojamento aconteceu em 42,1% das dormidas.

Dormidas segundo o Destino, por Meio de Alojamento Utilizado



Nas dormidas por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* em território nacional manteve-se a preferência pelo Alojamento Privado Gratuito (59,8% face a 13,5% dos Estabelecimentos Hoteleiros), situação inversa à verificada no estrangeiro onde 56,3% das dormidas foram efectuadas em Estabelecimentos Hoteleiros.

Os indivíduos que viajaram para *Visita a Familiares e Amigos* dormiram maioritariamente, quer em Portugal quer no Estrangeiro, em Alojamento Privado Gratuito (97,5% e 97,8% do total de dormidas realizadas, respectivamente).

Por outro lado, no que se refere às dormidas por motivos *Profissionais/Negócios*, tanto em Portugal como no estrangeiro, os Estabelecimentos Hoteleiros foram o meio de alojamento preferido, tendo maior expressão nas dormidas além fronteira (42,0% e 73,4%, respectivamente).

Características das Despesas

No que respeita à **despesa média por viagem** no ano de 2002, os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias* apresentaram as maiores despesas médias, quer nas viagens em Portugal (€ 202,30 e € 165,50, respectivamente) quer nas viagens ao estrangeiro (€ 898,20 e € 687,30, respectivamente). Por sua vez, as viagens para *Visita a Familiares e Amigos* registaram a mais baixa despesa média por viagem (€ 53,80 em Portugal e € 494,80 no estrangeiro).

A **despesa média diária** dos turistas que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* foi a mais elevada, tanto em Portugal como no estrangeiro (€ 46,10 e € 147,80 respectivamente), seguida da dos indivíduos que viajaram por *Lazer, Recreio e Férias* (€ 25,60 em Portugal e € 78,20 no estrangeiro).

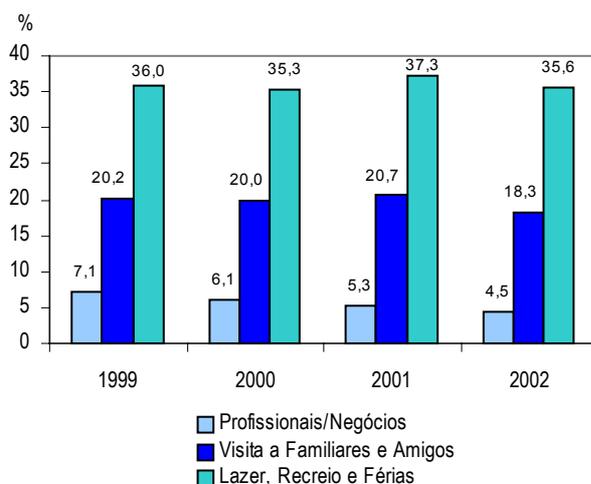
Perfil dos Turistas

Os resultados obtidos indicam que, no ano de 2002, 3 107,5 milhares de indivíduos (35,6% da população com 15 ou mais anos), viajaram, pelo menos uma vez, por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 1 598,0 milhares (18,3% da mesma) viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, enquanto que apenas 395,4 milhares (4,5% da população com 15 ou mais anos) efectuaram viagens por motivos *Profissionais/Negócios*.

Em comparação com o ano de 2001, verificou-se uma diminuição na proporção da população que viajou em qualquer dos segmentos atrás referidos.

Dos indivíduos que viajaram por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 75,3% realizaram viagens com quatro ou mais noites, enquanto que por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, predominaram os indivíduos que fizeram viagens turísticas de curta duração (55,8%).

Residentes (com 15 ou mais anos) que realizaram viagens turísticas, segundo o Motivo da Viagem



Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelam que os indivíduos do sexo feminino viajaram mais do que os do sexo masculino pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* e de *Visita a Familiares e Amigos* (52,9% e 59,6%, respectivamente). Situação inversa verificou-se em relação às viagens *Profissionais/Negócios*, em que 70,6% dos indivíduos eram homens.

No que se refere à **idade**, os indivíduos pertencentes aos escalões etários dos 15 aos 24 anos e dos 25 aos 44 anos apresentaram uma propensão a viajar mais elevada do que os restantes. Para todos os motivos de viagem, o contributo destes escalões é superior à sua importância no Universo em observação. Representando no seu conjunto 52,4% da população residente em Portugal com 15 e mais anos, constituem 70,1% dos turistas por motivo *Profissionais/Negócios*, 66,2% do motivo *Lazer, Recreio e Férias* e 55,1 do motivo *Visita a Familiares e Amigos*.

Quanto à **situação profissional**, 62,4% dos inquiridos que viajaram integram a população activa, sendo o valor mais elevado para o sexo masculino do que para o sexo feminino, 70,3% e 55,6% respectivamente.

Em relação ao **nível de instrução**, verifica-se que 47,3% dos turistas possuem o ensino básico, seguindo-se o ensino secundário com 25,7% e o ensino superior com 19,1%.

O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. Trata-se de um inquérito realizado por amostragem com periodicidade trimestral, dirigido aos indivíduos, com 15 ou mais anos, residentes em Portugal. Recolhe informação sobre as viagens realizadas quer no país, quer com destino ao estrangeiro, por motivos de Lazer, Recreio e Férias, para Visita a Familiares e Amigos e por motivos Profissionais e de Negócios.

São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos. Não estão incluídas as viagens em que o motivo principal corresponde ao exercício de uma actividade remunerada no local visitado.